

ENCHENTE

Quase R\$ 10 milhões para redução dos impactos



LIDIANE MALLMANN

VALE DO TAQUARI | O Diário Oficial da União publicou garantia de encaminhamento de recursos para quatro municípios da região, que foram atingidos pela maior enchente dos últimos 64 anos. Verba destinada para Arroio do Meio, Lajeado (foto), Muçum e Estrela totaliza R\$ 9.922.470,79, que serão empregados em ações de reconstrução, restabelecimento e ajuda humanitária. **Página 4**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
17°C | 27°C
Amanhã:
16°C | 20°C
Sexta:
18°C | 33°C
Sábado:
17°C | 22°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Alta na cesta básica preocupa

LAJEADO | Consumidores queixam-se do aumento no valor de produtos que integram a alimentação básica.

Página 5

Acil recebe pré-candidata

LAJEADO | Entidade apresentou demandas para o desenvolvimento local e conheceu projetos de Márcia Scherer.

Página 11

TRADIÇÃO

Teutônia terá shows drive-in na Semana Farroupilha

Pág. 8

ATÉ

7x
janeiro

1º PGTO

FEIRA DO
Jeans
dullius

TAMBÉM NA
LOJA VIRTUAL

dullius.com.br

Condição de pagamento válida para crediário | Sujeito à análise de crédito.

ATITUDE: eu tenho a minha



Vale tem 7.747 casos positivos de Covid-19

Desse total, 7.200 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde



Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Nas últimas 24 horas, 12 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (36), Taquari (35), Arvorezinha (11), Encantado (10), Teutônia (9), Estrela (7), Arroio do Meio (3), Muçum (3), Nova Bréscia (3), Capitão (2), Vespasiano Corrêa (2) e Colinas (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta terça-feira, 7.747 casos de Covid-19. Além disso, são 7.200 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 105 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

Três novas mortes foram confirmadas pelas prefeituras nesta segunda-feira. Uma em Muçum, de um homem (82), que esteve internado no Hospital Beneficente Nossa Senhora Aparecida. Ele chegou na casa de saúde na sexta-feira, 4, mas faleceu no sábado. O resultado do exame para detecção da doença já havia dado positivo. O segundo caso é de um morador de Boqueirão do Leão e o terceiro de um morador de Taquari.

Em decorrência do vírus,

105
morreram.

Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	66	64	
Arroio do Meio	370	358	1
Arvorezinha	65	53	3
Bom Retiro do Sul	189	157	3
Boqueirão do Leão	66	63	1
Canudos do Vale	6	5	
Capitão	35	21	
Colinas	39	39	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	184	164	5
Dois Lajeados	49	47	
Doutor Ricardo	28	23	
Encantado	406	390	7
Estrela	544	518	6
Fazenda Vilanova	72	69	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	13	11	
Imigrante	49	48	
Itapuça	30	29	1
Lajeado	3050	2943	36
Marques de Souza	40	36	2
Muçum	211	210	5
Nova Bréscia	37	32	
Paverama	155	147	4
Poço das Antas	71	68	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	39	30	
Putinga	5	5	
Relvado	7	6	
Roca Sales	148	122	6
Santa Clara do Sul	48	41	
Sério	10	8	
Tabaí	95	48	
Taquari	579	473	7
Teutônia	866	806	10
Travesseiro	9	8	1
Vespasiano Corrêa	76	71	2
Westfália	72	72	

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 144.502 casos positivos e 3.800 óbitos no Estado. Os pacientes recuperados totalizam 132.856, cerca de 92% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 488 já registraram algum caso da doença.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta terça-feira, 127.464 mortes pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 4.162.073 casos positivos. Deste total, 3.397.234 são considerados recuperados.

No Estado, cerca de

92%

dos pacientes são considerados recuperados.

Curta
nossa
fanpage



jornaloinformativo

Atividades presenciais no Judiciário devem retornar de forma gradual

PORTO ALEGRE | Na segunda-feira, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Voltaire de Lima Moraes, assinou a resolução nº 012/2020, que estabelece a adoção de sistema de retorno gradual das atividades nas dependências do Judiciário. A medida vale para os municípios que estiverem sob bandeira vermelha pelo Sistema de Distanciamento Controla-

do do Governo do Estado.

Com a resolução, será mantido o retorno gradual que já estava vigorando desde a semana passada nos municípios que melhoraram a classificação de vermelha para laranja. O novo documento também determina que o sistema de atendimento de urgência, com a suspensão da fluência dos prazos processuais físicos e

eletrônicos, será implementado somente nas localidades que estiverem regidas pela bandeira preta ou um possível lockdown.

Como regra de transição, a resolução prevê que as Comarcas incluídas em regiões que receberam bandeira vermelha na rodada oficial, divulgada em 7 de setembro, terão o retorno gradual, em regime de atendimento inter-

no, até o dia 13.

Segundo o Desembargador, a medida foi necessária em decorrência da mudança de critérios de estabelecimento das bandeiras de cada região, inclusive com a criação da cogestão pelos municípios. Serão adotados todos os protocolos obrigatórios de segurança sanitária nas dependências dos prédios do Judiciário.

Governo libera R\$ 9,9 milhões para amenizar impactos da enchente

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Quatro municípios da região foram contemplados com recursos, conforme publicação no Diário Oficial da União

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

Na semana passada, em portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o governo federal publicou a garantia de encaminhamento de recursos superior a R\$ 10 milhões para investimentos decorrentes das últimas inundações e vendavais. A verba contemplará cinco municípios gaúchos, sendo quatro atingidos pela maior enchente dos últimos 64 anos no Vale do Taquari. Desta forma, a destinação para a região será de R\$ 9.922.470,79.

O montante, publicado no Diário Oficial da União em 2 de setembro, foi angariado por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. O investimento foi pleiteado por prefeitos e representantes dos municípios - mais atingidos pela cheia do Rio Taquari - que, entre 20 e 24 de julho, estiveram em Brasília solicitando o auxílio financeiro do governo federal. Até o momento, as cidades contempladas foram Arroio do Meio, Estrela, Lajeado e Muçum, com verbas a serem aplicadas ações de reconstrução, restabelecimento e ajuda humanitária. O outro município contemplado na publicação foi Iraí, da região do Médio Alto Uruguai, com R\$ 92.106,77.

No Vale do Taquari, um total de 13 municípios relataram sofrer danos significativos e estão no aguardo de aprovação dos projetos de solicitação de recursos.

Lajeado: R\$ 4,2 milhões

O município foi contemplado com um total de R\$ 4.207.722,49, a ser aplicado em 13 áreas públicas, que receberão enrocamento (colocação de blocos de concreto ou pedras) e recomposição das vias urbanas. De acordo com coordenador do setor de projetos da Administração Municipal, Cristian Dalosto, as obras se estenderão da Rua Bento Rosa até a Avenida Beira Rio, tendo prazo limite de 120 dias para conclusão - a contar de seu início, ainda sem prazo previsto.

Na quinta-feira, 3, o Diário Oficial de Lajeado publicou a abertura de uma concorrência para a contratação de empresa de engenharia para execução de serviços de restabelecimento e recuperação de margens danificadas pela enchente, incluindo material e mão de obra. A sessão pública está marcada para 8 de outubro.

Arroio do Meio: R\$ 5,4 milhões

Até o momento, o município que garantiu a maior fatia em dinheiro foi Arroio do Meio, com um total de R\$ 5.407.434,30. Deste montante, R\$ 4.064.617,07 serão destinados para construção de muro de gabião nas margens do rio, ao lado da Rua Campos Sales, no Bairro Centro/Navegantes. Ainda, conforme a Secretaria de Planejamento, o restante foi encaminhado para ajuda humanitária (R\$ 337.908,00) e destinação de resíduos (R\$ 1.004.909,23), tendo ocorrido as transferências em 30 de julho e 20 de agosto, respectivamente. Os valores estão à disposição dos setores competentes, tendo prazo de 180 dias para utilização, porém em processo licitatório.



Em Lajeado, na Rua Osvaldo Aranha, parte de um dos belvederes cedeu devido às cheias de julho

Estrela: R\$ 59 mil

Dos quatro municípios da região beneficiados nesta portaria do MDR, Estrela garantiu o valor mais baixo: R\$ 59.355,00. O montante foi garantido através do projeto de ajuda humanitária, que permite a aplicação em roupas, medicamentos e ali-

mentos, com vistas a atender as famílias atingidas. Neste caso, de acordo com informações da prefeitura, o município aguarda a emissão da ordem bancária para reverter o valor em aquisição e, posteriormente, distribuição de cestas básicas.



Muro de gabião será construído nas proximidades da captação da Corsan

Muçum: R\$ 248 mil

O projeto de restabelecimento, justificado em obras para repor a trafegabilidade e a circulação após um episódio climático - neste caso, a enchente -, apresentado pelo município de Muçum também foi aprovado. A quantia será de R\$ 248.059,79, para ser aplicado em coleta e destinação de resíduos resultantes das inundações registradas em julho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO
Rua 20 de Março, 109 - CEP 95.935-000 - CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 - e-mail: administracao@capitaors.com.br

RETIFICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2020

O MUNICÍPIO DE CAPÃO/RS torna público que foi RETIFICADO o Item 7.1.3 - Qualificação Técnica do edital de Pregão Presencial nº 18/2020, bem como o Item 1.1 alíneas "a" e "c" do Termo de Referência ANEXO I do mesmo edital, ficando definida nova data para recebimento de documentos e propostas para **Aquisição de Uma Ambulância Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgão** para a **Secretaria Municipal de Saúde**, com Recursos do Termo de Compromisso nº 4304691712272027593 do Ministério da Saúde e Recursos Próprios, sendo às **09hs00min**, do dia **23 de setembro de 2020**. Edital em www.capitaors.com.br, informações (51)3758-1120.

PAULO CÉSAR SCHEIDT
Prefeito Municipal



PARTIDO SOCIAL LIBERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Provisória Municipal do PSL - Parti do Social Liberal, do Município de Lajeado /RS, por seu presidente, abaixo assinado, vem, nos termos do Estatuto do PSL, convocar os convencionais para a Convenção Municipal a realizar-se em 13 /09/2020, com início às 9 horas e término às 11 horas, sito a Rua Dos Canários, número 418, Bairro Universitário nesta cidade de Lajeado/RS, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Escolha dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador;
- Formação de coligação partidária às eleições majoritárias de 2020;
- Sorteio dos números dos candidatos a Vereador;
- Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral.

Lajeado /RS 08 de Setembro de 2020.

Ricardo Dutra

Presidente da Comissão Provisória Municipal de Lajeado -RS

CONVERSA JURÍDICA

Alencar Wissmann Alves - OAB/RS 68.839
alencar@alencaradvogado.com.br

É possível se aposentar sem ter 15 anos de contribuição

Os benefícios do INSS, via de regra, exigem um número mínimo de contribuições efetivas ao INSS para o segurado poder usufruir de determinado benefício. Para a aposentadoria por idade, a carência mínima exigida é de 180 contribuições.

Cento e oitenta contribuições mensais resulta em 15 anos. Porém, as contribuições para fins de carência se contam como contribuição efetiva ao sistema e não em dias. Portanto, um único dia de trabalho em determinado mês já conta como uma carência inteira.

Ainda, o entendimento recente é de que pode-se considerar para efeito de carência na aposentadoria por idade ainda que urbana, o tempo de serviço rural ainda que descontinuo e remoto, por exemplo, anos de 1991, lá da infância do segurado. Época em que o agricultor pode provar por diversos meios que trabalhava na agricultura sem precisar provar que pagava INSS ou fazia talão de produtor rural.

Desse modo, é possível aposentar-se por idade sem necessariamente ter efetuado por 180 contribuições ao INSS, basta fazer algumas poucas contribuições pagas de INSS por carnê ou carteira assinada, e completar o restante do tempo com prova de exercício de atividade rural que não exige efetiva contribuição ao INSS.

Para fazer jus à aposentadoria por idade nessa modalidade basta provar 180 meses de carência com tempo rural mais urbano e idade de 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens completos até 2019. A partir de 2020 o requisito etário para as mulheres aumenta seis meses a cada ano até o máximo de 62 anos de idade.

A prova da atividade na agricultura familiar pode ser possível com os mais diversos tipos de documentos, as notas de produtor rural em nome próprio ou no nome de algum membro da família, como pais ou cônjuge, são as que possuem maior valor probatório e muitas vezes podem até dispensar oitiva de testemunhas.

Mas, na falta de talão de produtor, certidões de nascimento, casamento, matrícula de imóvel, ficha de sindicato rural, certidão do INCRA entre outros documentos complementados por testemunhas podem ser suficientes para comprovar e averbar o tempo de serviço rural para fins de aposentadoria mesmo sem contribuição efetiva ao INSS.

O segurado quando está em auxílio-doença igualmente não contribui ao INSS, mas tal período em fruição de benefício por incapacidade deve contar para todos os efeitos como tempo de serviço e contribuição e carência para a concessão das aposentadorias.

Outro ponto importante a ser observado é que, com a Reforma da Previdência, o requisito carência restou omissivo, assim há quem entenda ser possível provar somente tempo de serviço ainda que não contribuído ao INSS para se aposentar como, por exemplo, os acréscimos fictos das atividades especiais.

Portanto, sempre que for negado ao segurado uma aposentadoria por falta de carência, deve-se analisar o tipo de aposentadoria solicitada, se há tempo de atividade rural, ou especial ou de benefício por incapacidade que foram indevidamente desconsiderados para efeitos de carência. Sempre que o segurado discorde da negativa do requerimento de benefício é dado a ele o direito de recorrer.

Cautela e prevenção com retorno às aulas

Vereadores alertam para risco do contágio com a retomada

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Cautela foi a palavra de destaque ontem na Câmara de Vereadores, diante da volta às aulas presenciais. Vereadores de diferentes visões ideológicas encontraram um censo comum com a palavra: é preciso ter cautela com o retorno, que se dá não apenas como fator isolado, mas com um conjunto de variáveis que interferem na condução do problema na pandemia.

O vereador Sérgio Kniphoff (PT) pontuou detalhes desse cenário: entre outros itens, é preciso considerar que as crianças, mesmo com carga viral menor, não estão isentas de contaminar professores e familiares, enquanto os jovens têm mais facilidade de contaminar pais, professores e avós. O vereador Fabiano Bergmann (PP) afirmou que o retorno “preocupa e alegria”. “É preciso muita cautela. Precisamos retomar, mas de que forma? É difícil pedir a pequenos para não aglomerarem, todo mundo tem que estar prevenido”, disse.

Kniphoff apontou a incoerência diante do fato de que o Governo do Estado flexibilizou a abertura das escolas desde ontem, enquanto pesquisa demonstra que a maior parte de quem trabalha nas escolas está em grupo de risco, há falta material de higienização, não



A vereadora Mariela Portz (PSDB): identificação dos diferentes discursos na pandemia e rugas por causa dos professores: “Sou contra pagamento de grevistas, independente da categoria”

existem professores em número suficiente para dar conta da demanda e as escolas não têm espaço físico adequado para fazer o isolamento social.

Comunidade escolar

“Sou a favor do retorno, todos querem isso, mas desde que seja com segurança. Não podemos correr o risco de fazer experiência. Sou contra voltar sem que se tenha conversado com os professores. A parte mais interessada não foi consultada. Toda a comunidade escolar precisa se manifestar”, afirmou. Segundo o vereador, não se pode simplesmente voltar apenas com uma programação de retorno, sem um plano concreto para a retomada.

Para Éder Spohr (MDB), “é urgente que se volte, precisamos arregaçar as mangas e voltar a viver”. A vereadora

Mariela Portz (PSDB) referiu-se às diferentes posições com relação ao tema, destacando a dificuldade para quem precisa tomar as decisões. Paulo Tóri (MDB) enfatizou a fragilidade dos topiqueiros, que buscaram a prefeitura para tentar amenizar as dificuldades com isenção de taxas, mas não obtiveram êxito.

Da tribuna, Mariela, em tom de desabafo, reclamou das críticas que recebeu do vereador Carlos Ranzi (MDB) por não votar a moção de apoio aos professores aprovada na sessão passada. “A opinião em relação a projetos acaba aqui virando ataques pessoais”, disse. Ranzi pediu desculpas diante do fato da vereadora ter se sentido atingida, mas devolveu: “Os professores trabalharam e pagaram sua dívida. Espero que você também peça desculpas aos que se sentiram ofendidos com seu pronunciamento”. Mariela aceitou as desculpas e deu o caso por encerrado.

Verbas da enchente

Os vereadores devem apreciar ainda neste mês o projeto que destina R\$ 1,6 milhão em recursos da Câmara aos atingidos pela enchente em Lajeado. Segundo o presidente do Legislativo Lorival Silveira (PP), o projeto se encontra em análise nas comissões desde o último dia 24. Como o prazo para conclusão dos trabalhos é de 30 dias, Silveira disse ontem que o projeto deverá ir a plenário em setembro.

PREZADO ASSINANTE!

Pague seu boleto em dia e garanta o seu desconto!

Para sua praticidade, temos a opção do débito em conta!
Neste caso, o desconto é ainda maior!

*Caso não receba o seu boleto até o dia 05, por favor, entre em contato conosco.

O INFORMATIVO

51 3726.6700
assinaturas@informativo.com.br
www.informativo.com.br

Acil reúne-se com pré-candidata à prefeitura Márcia Scherer



ELEIÇÕES 2020

Márcia recebeu
ofício com
demandas da Acil

LAJEADO | A pré-candidata à Prefeitura de Lajeado Márcia Scherer esteve reunida, ontem, com a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). Em sua visita à entidade, ela falou sobre a construção de plano de governo, recebeu ofício com demandas sobre o desenvolvimento de Lajeado e conversou sobre assuntos pontuais com as lideranças.



Grupo da Acil apresentou demandas do setor para o desenvolvimento local

Márcia elogiou o protagonismo da Acil em assuntos que visam o desenvolvimento de Lajeado e Vale do Taquari. Falou sobre a recente instalação da régua de sinalização das enchentes da entidade e sobre a importante atuação da Acil em prol do desenvolvimento regional.

Ao falar com o grupo sobre

a construção do seu plano de governo, a pré-candidata explicou que ele será elaborado em conjunto com a comunidade. Segundo ela, a proposta é implantar inovação e tecnologia em todos os processos para otimizar os trabalhos públicos.

O presidente da Acil, Cristian Bergesch, falou que a entidade

sempre busca atuar de forma conjunta com a prefeitura em prol do desenvolvimento do município. Ele coordenou a conversa que contou com membros da diretoria da entidade e fez a entrega de ofício, pontuando as principais demandas da Acil em prol do pleno desenvolvimento de Lajeado.

Inovação

Entre os diversos assuntos que foram abordados durante o encontro, o grupo tratou sobre os avanços tecnológicos. Segundo a pré-candidata, “Lajeado combina com inovação. Portanto todos os processos devem ser otimizados para o digital para se tornarem mais transparentes,” afirmou, pregando que a tecnologia deve ser usada para otimizar os trabalhos públicos.

De acordo com Márcia, seu grupo de trabalho tem se reunido para debater melhorias que podem ser feitas na gestão municipal utilizando a tecnologia. “Em uma era onde tudo está digitalizado, o governo também precisa ter a gestão dos seus processos digitalizada, o que permite mais controle e agilidade na prestação de serviços”, defende.

Referiu-se à importância de fomentar a inovação em estágio inicial através de recursos públicos. Mas entende que, em um segundo momento, isto deve ficar a cargo do setor privado, a exemplo das incubadoras.

Infraestrutura

O diretor de Infraestrutura da Acil, Leandro Eckert, falou com a pré-candidata sobre a mobilidade urbana. Ele traçou algumas dificuldades enfrentadas por motoristas em alguns pontos críticos do município em horários de pico. Márcia falou que existem trabalhos a serem executados para amenizar esses problemas. “A mobilidade urbana é assunto que, assim como os outros, precisa ser debatido em conjunto, estudar propostas e ver com a comunidade as melhores alternativas.”

Em relação à atração de novas empresas para o município, a pré-candidata destacou a importância de apoiar a infraestrutura logística, incluindo projetos em cidades vizinhas. Citou o exemplo do aeródromo e do porto de Estrela. De acordo com Márcia, a ausência de uma estrutura

adequada no aeródromo já resultou na perda da instalação de uma empresa de telefonia que poderia gerar R\$ 9 milhões de arrecadação anualmente.

Durante a reunião, o grupo também falou sobre a abertura do comércio aos domingos e feriados e o comércio ambulante nas ruas do Centro. A pré-candidata reforçou que todas as suas ações serão realizadas e construídas em conjunto com a comunidade.

A mobilidade urbana é assunto que, precisa ser debatido em conjunto.

Márcia Scherer

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

CONTRATOS.

CONTRATO Nº 060/20: CONTRATADO: Bruno Tavares Rocha. OBJETO: Prestação de serviços de implantação e suporte técnico ao uso da estratégia e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB). FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa Licitação nº 006/20. VALOR: R\$ 1.220,00 mensal. PRAZO: 06 meses. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 061/20:** CONTRATADA: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates. OBJETO: Prestação de serviços ambulatoriais e assistenciais, exames laboratoriais, procedimentos e consultas especializadas de média complexidade, conforme especificados nos ANEXOS I, II, III e IV do contrato. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 007/20. VALOR: Até R\$ 10.000,00 mensal, de acordo com os valores Individuais de cada procedimento, constante nos anexos. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 062/15:** CONTRATADA: Rede Vale de Comunicação Ltda. OBJETO: Contratação de jornal de circulação na região para imprensa Oficial do Município. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 013/20. VALOR: R\$ 11,50 por cm/coluna. PRAZO: 12 meses. Roca Sales, em 01.09.2020. **ADITIVOS DE CONTRATOS. CONTRATO Nº 053/16:** ADITIVO Nº 005. CONTRATADA: Heloísa da Rocha Soares. OBJETO: Prestação de serviços de Oficineiro de Artesanato. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 008/16 e Contrato. VALOR: Reajustado em 13,02%, passando para R\$ 40,60 p/hora. PRAZO: Prorrogado até 31.08.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 051/17:** ADITIVO Nº 003: CONTRATADO: Aloisio Bruski. OBJETO: Locação de um pavimento térreo, com área total de 217,65 m2 para instalação de Escola Educação Infantil. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 009/17 e contrato. VALOR: Reajustado em 13,02%, passando para R\$ 2.024,00 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.08.2021. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 057/18:** ADITIVO Nº 002. CONTRATADA: Wolf e Wolf Elevadores Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de manutenção do elevador de passageiros da Secretaria de Saúde e Assistência Social. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa Licitação nº 005/18 e contrato. VALOR: Reajustado em 13,02%, passando para R\$ 395,50 mensal. PRAZO: Prorrogado até 31.08.2021. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 059/18:** ADITIVO Nº 002. CONTRATADA: Metalúrgica VF Comércio Representações Ltda. OBJETO: Fornecimento de materiais (estruturas metálicas) para construção de 20 paradas de ônibus. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 016/18 e Contrato. VALOR: Reajustado em 13,02% passando para R\$ 6.819,00 p/parada. PRAZO: Prorrogado até 12.09.2021. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 072/18:** ADITIVO Nº 002. CONTRATADA: HS Monitoramento Ltda. OBJETO: Prestação de Serviço de Monitoramento. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 017/18 e Contrato. ACRÉSCIMOS: item 02.01.7 com Secretaria Municipal de Educação e Cultura. VALOR ACRESCIDO: R\$ 299,10 passando para R\$ 2.093,90 mensal. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 006/19:** ADITIVO Nº 004: CONTRATADA: Sociedade Beneficente Roque Gonzáles. OBJETO: Prestação de serviços na área de saúde. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 002/19 e contrato. VALORES: Inalterados. PRAZO: Prorrogado até 31.01.2021. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 01.09.2020. **CONTRATO Nº 020/17:** ADITIVO Nº 028: CONTRATADA: Comércio de Combustível Volken Ltda. OBJETO: Fornecimento de óleo diesel e de óleo diesel S10. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/17 e Contrato. VALOR: Reequilíbrio financeiro de 4,06 % para o valor do litro do óleo diesel, passando para R\$ 3,601 e de 4,16 % para o litro de óleo diesel S10, passando para R\$ 3,640. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 02.09.2020. Amilton Fontana - Prefeito Municipal.

RODOVIAS ESTADUAIS

Pardais retornam às estradas

Controladores de velocidade serão reativados em sete rodovias gaúchas. Uma delas é a ERS-453, que corta a região. Daer não confirma em que ponto da via ficará o equipamento. Pardais estão desligados nas rodovias estaduais desde junho de 2019. **Página 12**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impactos nas receitas municipais

Conforme simulação da Famurs, aprovação da proposta causaria queda na arrecação de R\$ 1,7 milhão. Reprovação teria impacto maior: R\$ 36,3 milhões. **Página 5**

CESTA BÁSICA

Inflação volta a preocupar

Desvalorização do real, alta nos custos de produção e demanda do consumidor abaixo do previsto estão entre motivos para aumento da cesta básica. **Página 6**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

É imperioso voltar

Hipocrisia e romantismo não põem comida na mesa de ninguém.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

O eleitor e a lisura

Cidadão tem a responsabilidade de cobrar o seu candidato.

AULAS PRESENCIAIS

Lajeado finaliza hoje protocolo à rede pública

Escolas municipais devem voltar com 50% da capacidade e distanciamento entre classes

O documento que define as medidas preventivas a serem adotadas pela rede municipal de ensino de **Lajeado** passa hoje pela última revisão. Espaços serão sanitizados antes da volta dos alunos, prevista para 1º de outubro. Na rede privada, todas as escolas já concluíram o envio de seus protocolos para avaliação do comitê municipal. Retomada será na próxima terça-feira, 15. **Página 7**

De casa nova contra o crime

GABRIEL SANTOS

DELEGACIA DE ESTRELA | A partir da próxima segunda, a sede da Polícia Civil de Estrela funciona em novo endereço, na avenida Coronel Müssnich. Com estrutura precária, antigo imóvel tem quase cem anos de fundação e fica em área alagável **Página 9**

CONSULTA POPULAR

Ataque hacker suspende assembleia

Reunião virtual do Codevat para definir a cédula da Consulta Popular precisou ser encerrada logo no início, após invasão. Hackers utilizaram músicas, palavras de ordem e vídeos pornográficos para interromper o debate. Assembleia foi remarcada para 14 de setembro. **Página 8**

SINTONIZE

RÁDIO 102.9

AHORA

102.9

OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalhora.inf.br

Hipocrisia e romantismo não põem comida na mesa de ninguém

N a semana passada escrevi neste espaço que tudo precisa voltar. Ouvindo ontem, o relato do empresário Marcelo Sommer, sobre o drama que vivem os profissionais - e informais - ligados ao setor de eventos, reiterei o posicionamento. Já são quase seis meses. Já estamos cientes de que podemos voltar as atividades dentro de formatos seguros e viáveis. Insistir no #fiqueemcasa só é possível para quem tem o salário pingado na conta todo mês, sem a necessidade de bater metas ou sem depender do suor diário para ter salário. O resto é hipocrisia e romantismo.

“E se a receita da sua empresa caísse para 0 a 5% durante seis meses, o que seria dela?”, questionou ontem o empresário Sommer. A resposta é simples: sucumbe. Ele foi além: “um casamento ou evento de 100 ou 150 pessoas não pode acontecer, mas restaurantes e estabelecimentos comerciais receberem centenas de pessoas ao mesmo tempo pode. Por quê?”. Pois é.

Não podemos ser hipócritas. A realidade está nos mostrando, a cada dia, que é imperioso voltar. Não à revelia, mas dentro de limites e condições

“

As empresas (de eventos) estão se acabando. Como sobreviver sete meses sem ter receita? Nem para demitir as empresas tem mais, sem falar nos informais. Essas famílias estão passando fome”.



adequadas. Com a volta das aulas presenciais não é muito diferente. É inexplicável a dimensão e o rumo do debate sobre o tema. Já está dito: volta quem quer; professores em risco serão – e precisam ser – preservados; os protocolos das escolas serão exigentes; e por aí vai. Daí pergunto: por que mesmo estamos polemizando tanto a volta às aulas?

Infelizmente, a pandemia também aflora o nosso lado hipócrita, junto com um romantismo que não põe comida na mesa de ninguém.



A proliferação de ratos nas lixeiras de bairros lajeadenses precisa ter uma solução contumaz. É uma questão de saúde pública, sem falar no mal-es-

tar que a situação provoca para quem mora nas proximidades. A situação parece clara: ou têm problemas com o descarte do lixo por parte

dos moradores, ou então, no recolhimento. Mas é preciso resolver. Proliferação de ratos em espaços públicos e de uso comum é dureza.

Precisamos falar sobre o futuro das nossas cidades agora



O Grupo A Hora se propôs, há cerca de quatro meses, a iniciar uma série de debates sobre temas que dizem respeito ao desenvolvimento e evolução das nossas cidades, cujos temas não podem – ao menos não deveriam – estar ausentes do debate eleitoral que se avizinha. Na semana passada, o assunto foi o Porto de Estrela, agora municipalizado. Afinal, o que o próximo prefeito fará com o Porto? Tudo deve começar com um bom projeto regional, como sugeriram especialistas.

Já falamos da mulher na política, das enchentes, do impacto das redes sócias na campanha, das leis, entre outros.

Hoje de tarde, o tema é mobilidade urbana. Não menos relevante e impactante. Não é de hoje que nossas cidades carecem de planejamentos mais qualificados e duradouros sobre a mobilidade, especialmente

para atender às novas formas de convívio, de locomoção e de cidades inteligentes.

Podemos contar nos dedos os quilômetros de ciclovia no Vale do Taquari. O transporte público está longe de ser o que precisa. Continuamos com altíssimos índices de carro por habitante. Nossas cidades preterem as pessoas aos veículos. Enfim, um tema que diz respeito à vida de todos nós. Acompanhe na rádio A Hora 102.9 hoje de tarde, às 15h, e nas páginas do jornal de amanhã. Precisamos falar sobre o futuro das nossas cidades. E não pode haver melhor momento do que este. Até porque, se não falarmos e nos engajarmos agora, não adianta reclamar depois.

ESTRELA

Comandante César/Paulo Finck (MDB-PP-PSDB)*
Diego de Castro/Carmo Horn (DEM)*
Paulo Argeu Fernandes/Indefinido (PDT)
Eduardo Wagner/Joel Mallmann (PSL-Cidadania)*
Valmor Griebeler/José Alves (PL-Republicanos-PV)*
Elmar Schneider/Indefinido (PTB-PSD)
Denise Goulart/Indefinido (PT)

“Acordão” esfacelado e salve-se quem puder

Rafael Mallmann, atual prefeito de Estrela, se elegeu por meio de um grande “acordão”, reunindo quase dez partidos. Passados oito anos, eis que aparecem sete prováveis candidatos a prefeito para suceder Mallmann, muitos ex-integrantes do projeto vitorioso que elegeu Mallmann duas vezes. Que o “acordão” romperia cedo ou tarde todos sabiam, mas que fosse se esfacelar em tantas partes, ninguém imaginava. Nunca ficou tão difícil saber quem é situação ou oposição em Estrela. Ou alguém já sabe?

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

O eleitor e a lisura

A lisura de um processo eleitoral depende de uma série de fatores. A honestidade do candidato é a mais latente. Mas existem outras várias maneiras de verificar a lisura de um processo eleitoral. O eleitor precisa estar atento aos bastidores das campanhas. Quem financia? Quem organiza? Quem se beneficia? Quem assessora? O eleitor precisa cobrar do seu candidato a mais completa lisura durante todo o processo eleitoral. E a lisura, reforço, também precisa ser cobrada nos bastidores.

É preciso observar para algumas práticas corriqueiras em períodos eleitorais. Entre essas, o uso e abuso de servidores públicos – cargos comissionados (CCs), essencialmente – nas campanhas. O eleitor precisa ser o fiscal. O eleitor precisa denunciar todo e qualquer uso da máquina pública em benefício deste ou daquele candidato. O eleitor não pode mais aceitar o mau uso da máquina pública. O eleitor precisa



ser o grande protagonista deste complexo processo eleitoral. O eleitor não pode ser passado para trás.

O eleitor deve fiscalizar o uso dos CCs para cunho eleitoral neste período. Não é tolerável que os mais diversos assessores atuem integralmente nas campanhas. Durante o horário “comercial”, todos os CCs, do âmbito federal, estadual ou municipal, precisam desempenhar suas respectivas funções públicas, pelas quais são muito bem pagos pelo ente público. Fora do horário de serviço, sim, é cada um por si. Afora isso, é

abuso de poder político.

A eleição é do eleitor. E o eleitor tem a responsabilidade de cobrar o seu candidato. O eleitor precisa cobrar lisura por parte do seu candidato. E todo e qualquer candidato que faz mau uso dos CCs em período de campanha não merece a confiança do eleitor. Todo e qualquer candidato que faz vista grossa para o que ocorre na campanha não merece a confiança do eleitor. Afinal, a lisura não vale só a partir de 1º de janeiro de 2021. A lisura, caro leitor, precisa acompanhar o seu candidato no dia a dia. E você precisa cobrar!

Plano de saneamento

O governo de Lajeado designou quatro servidores para a revisão do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS). O Executivo também suspendeu o edital de licitação para conceder a gestão do aterro sanitário. As mudanças estariam ligadas ao novo marco legal do saneamento básico, sancionado por Jair Bolsonaro em julho.

Audiências públicas

A Câmara de Estrela realiza duas audiências públicas sem público nesta quinta-feira. Às 14h, inicia o encontro para a avaliação e verificação do cumprimento das Metas Fiscais do município, referente ao 2º quadrimestre de 2020. Às 14h30min, ocorre a apresentação da LDO e LOA do governo de Estrela para o exercício de 2021.



Volta às aulas

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apresentou um relatório de 476 páginas sobre educação – e os efeitos da pandemia na educação. A respeito do fechamento das escolas, por

exemplo, a entidade conclui que, até junho, o Brasil havia passado 16 semanas com escolas fechadas, enquanto a média dos países da OCDE e parceiros era de 14 semanas. Não é uma diferença tão absurda. Mas é uma diferença.

Volta às aulas II

Outra conclusão é que o nosso país tem em média 24 alunos por sala nos primeiros anos de ensino na rede pública, e os demais países da OCDE possuem 21. E isso preocupa para um eventual retorno. Sobre os professores, os dados indicam que grande parte dos profissionais do Brasil não está entre os “jovens”, o público menos suscetível ao novo coronavírus. No país, apenas 11% dos professores do ensino fundamental têm menos de 30 anos.

Volta às aulas III

Por fim, o estudo compara salários e investimentos. E os dados são instigantes. Os docentes brasileiros recebem menos que a média dos demais países da OCDE em todos os níveis de ensino. Na educação infantil, o valor médio anual é de US\$ 24,7 mil no Brasil, contra US\$ 38,6 mil. No Fundamental, é US\$ 25 mil contra US\$ 43,9 mil, e no ensino médio é US\$ 25,2 mil e US\$ 46,2 mil. Por outro lado, o Brasil investe 1 ponto percentual a mais do PIB em Educação.

Volta às aulas IV

Nos últimos dias, ecoou Brasil afora as palavras de Priscila Cruz, presidente-executiva da ONG Todos Pela Educação. Ela avalia o reflexo em um país há quase seis meses com escolas fechadas e com imprevisão de abertura. “O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola”, diz. “A desigualdade e a evasão vão aumentar, a aprendizagem vai cair. E a consequência no médio e longo prazo para o País é brutal”, completa.

Volta às aulas V

Priscila é polêmica. “A decisão de deixar a abertura para o ano que vem é a pior que pode existir.” E vai adiante. “Há pais que estão na praça, mas não querem volta às aulas”. Por fim, provoca. “A população brasileira valoriza a educação da boca para fora. Quando uma população pressiona para abertura de bares e shopping, aí a verdadeira prioridade é revelada”, diz. “O Brasil vai pagar um preço muito alto por escolher abrir bar antes de escola”.

DEBATES A HORA

A HORA
Política
cidadã

HOJE
15h às 17h

TRANSMISSÃO:

RÁDIO 102.9
A HORA

RÁDIO A HORA 102.9

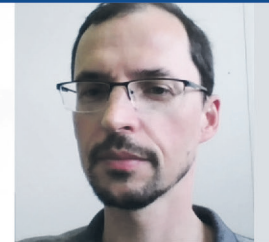
MEDIAÇÃO E CONTRAPONTO:

ADAIR WEISS
RODRIGO MARTINI
FERNANDO WEISS

Mobilidade Urbana: o desafio e a obrigação dos próximos gestores em melhorar a infraestrutura das nossas cidades



CARLOS KIELING
Analista de Sistemas
e ciclista



AUGUSTO ALVES
Urbanista e professor
da Univates



GIANCARLO BERVIAN
Secretário de
Planejamento de Lajeado

Patrocínio:



Lajeado conclui hoje protocolo para retomada do ensino municipal

Aulas presenciais terão salas com metade da capacidade, sanitização dos espaços e álcool gel. Escolas municipais têm reinício previsto para 1º de outubro

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Após a retirada das restrições pelo governo do Estado, as aulas presenciais da rede privada voltaram ontem em pelo menos sete municípios gaúchos. Mesmo com a autorização, a maioria optou por não abrir as escolas.

Das 21 regiões do RS, onze estavam aptas à retomada presencial. No entanto, apenas as regiões de Caxias do Sul e Bagé decidiram pelo retorno.

No Vale do Taquari, as aulas nas particulares poderiam ter retornado ontem, em função da reversão da bandeira vermelha para laranja. A volta das atividades presenciais em Lajeado está prevista para a próxima terça-feira, 15.

Já na rede municipal, o retorno deve ocorrer somente em 1º de outubro, mas depende ainda da classificação da região pelo governo do Estado. O Vale precisa ficar na bandeira laranja por duas semanas seguidas.

A Secretaria Municipal de Educação conclui hoje a revisão do protocolo que vai orientar a retomada das aulas nas escolas da rede municipal.

Entre as principais regras previstas, estão a redução da capa-



Todas as escolas da rede privada já apresentaram protocolos para a retomada na próxima terça-feira

cidade das salas em 50%, distanciamento de dois metros entre as classes e uso de máscara. O município deve abastecer as escolas com álcool, líquido e em gel, além de tapetes sanitizantes disponíveis na entrada das escolas.

A previsão do governo é de que, dentro de uma semana, as escolas terão todo material necessário à disposição. Antes de receberem as crianças, os espaços de ensino serão sanitizados.

De acordo com a secretária de Educação, Vera Plein, a principal preocupação no momento não é com o conteúdo, mas com o aspecto emocional das crianças.

“Não é um retorno normal de crianças que estão voltando de férias. É um momento delicado,

que jamais pensamos que iria existir. Temos que evitar o choque emocional, saber recebê-las para não assustá-las. É um momento de integração, mas uma integração diferenciada”, avalia.

Pesquisa com as famílias

O município vai desenvolver uma pesquisa junto às famílias para saber como está a segurança de pais e responsáveis para mandarem as crianças às EMEIs. De acordo com a secretária, a pesquisa deve sair até, no máximo, a próxima terça-feira, 15.

“Não é o normal. Estamos tentando fazer uma normalidade em

meio a este momento que vivemos. Neste momento, é cuidar da vida de cada um, dos profissionais e das crianças”, afirma.

Nove particulares voltam dia 15

De acordo com o Sindicato Intermunicipal dos Estabelecimentos de Educação Infantil do Estado (Sindicreche), as nove escolas particulares de Lajeado já entregaram seus protocolos ao comitê municipal. A expectativa é de que todas elas reabram na próxima terça-feira.

“Cada escola teve de organizar um plano de contingência, que abrange sua individualidade.

MUNICÍPIOS QUE JÁ RETOMARAM

- Bagé
- Bento Gonçalves
- Caxias do Sul
- Carlos Barbosa
- Canela
- Garibaldi
- São Marcos

PRINCIPAIS MEDIDAS DE LAJEADO

Entre as medidas definidas pelo protocolo municipal que será concluído hoje, estão:

- Limite de ocupação de 50% da capacidade da sala de aula;
- Distanciamento mínimo de dois metros entre as classes;
- Tapetes sanitizantes e totem com álcool gel na entrada da escola.

Tem escolas em que pais poderão entrar, em outras não. Depende muito de cada local”, afirma a delegada regional do Sindicreche, Bárbara Spengler. Ela estima cerca de 200 alunos na educação infantil privada.

Perda de alunos

A redução no número de alunos desde o início da pandemia facilita o cumprimento de algumas medidas. “Já é um número menor, por causa das perdas. Como tem limite de quantidade de aluno por sala, se torna mais tranquilo este cuidado”, avalia Bárbara.

Na escola que administra, a Arco Íris, no bairro Montanha, a redução foi de 75%. Dos 48 alunos matriculados no início do ano, permanecem 12.

SAÚDE EM DEBATE

CONVERSA FRANCA

TRANSMISSÃO: **LIVE**

RÁDIO 102.9 A HORA

RÁDIO A HORA 102.9 / GRUPO A HORA

HOJE
Às 19h

TEMA
A PANDEMIA
E O CONSUMO
DE BEBIDAS
ALCOÓLICAS



DR. HUGO SCHÜNEMANN
MÉDICO ONCOLOGISTA



DR. OLIVAN MORAIS
MÉDICO PSIQUIATRA



DRA. MÁRCIA COLEMBERGUE
DELEGADA DE POLÍCIA DA DELEGACIA
ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO
À MULHER DE LAJEADO

REALIZAÇÃO:

CRON
CENTRO REGIONAL DE ONCOLOGIA

ACREDITADO PELA
ONAP

Diretor técnico: **Hugo Schünemann**
Oncologista clínico - CRM 15.663

GRUPCA HORA